



Ajufe, OAB e Justiça repudiam atentado contra juiz de MS.

Um homem armado tentou invadir, na madrugada da segunda-feira (4/12), o hotel do Exército em Ponta Porã onde mora o juiz federal Odilon de Oliveira. Ele foi responsável por prisões e condenações de grandes traficantes da fronteira com o Paraguai. Houve trocas de tiros entre sentinelas do Exército e o homem que tentou invadir o local. Segundo o jornal Diário MS, ninguém ficou ferido.

Desde que chegou à fronteira, Odilon de Oliveira conta com proteção policial dia e noite.

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), a Justiça Federal e a Ordem dos Advogados do Brasil repudiaram o atentado.

Leia a nota oficial da Ajufe

Brasília, 13 de abril de 2005

NOTA OFICIAL – AJUFE

Ataque ao juiz Odilon de Oliveira é contra todos os juizes federais

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (AJUFE) e a Justiça Federal receberam com grande apreensão a notícia do atentado contra o juiz federal Odilon de Oliveira, do Mato Grosso do Sul, ocorrido nessa madrugada no município de Ponta Porã (MS).

Associado da AJUFE, ele é magistrado destacado e conhecido no Brasil todo por sua luta contra o tráfico de drogas e a criminalidade internacional.

Esperamos que os responsáveis pelo atentado sejam identificados e punidos criminalmente o mais rápido possível. A AJUFE quer uma resposta rápida das autoridades para esse caso, que é grave e preocupante.

Ao mesmo tempo, reafirma irrestrita solidariedade ao juiz Odilon de Oliveira, considerando que os ataques efetuados contra ele são também ataques contra todos os juizes federais e a própria República.

Jorge Antônio Maurique

Presidente da AJUFE

Date Created

13/04/2005